

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A — 1.º e 2.º Andar — Tel. 4313.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

SALAZAR falou ao País

Um século de discursos...

«O eterno déficit, o mistério tenebroso das contas e da dívida pública; o espectro da bancarrota, a quebra da moeda; o déficit da balança comercial; a insuficiência económica; a miséria agrícola; o repovoamento florestal; as estradas; os portos; o analfabetismo; o abandono das populações rurais; a pesca; a marinha mercante; a administração colonial; a instrução e rearmamento do Exército; a reconstrução da Marinha de Guerra; a viciosa educação da gente portuguesa; a emigração; o quadro das nossas relações internacionais; a questão religiosa — tudo isto absorveu, literalmente um século de discursos, toneladas de artigos e não deu um passo, salvo sempre o respeito pelos esforços honestos e realizações parciais úteis, entre as quais se destacam o fomento das comunicações e a ocupação colonial.»

O Estado e a Nação

«Para o que nos importa, posta de lado toda a pretensão científica e mais as lúdas da filosofia e do direito político, o que é o Estado? — O Chefe, o Governo, a burocracia, ou seja, grossieramente, um pensamento constante, uma vontade esclarecida, um órgão de estudo e execução. A Nação, por sua vez, recebe o influxo das ideias directrices, é que verdadeiramente realiza pelo seu esforço, em tudo o que não representa pura acção de Estado, a política nacional. Ela pode aliás e deve fazer ouvir a sua voz, isto é, a voz das suas necessidades, sentimentos e aspirações, por meio de representação adequada.»

A definição da nossa economia

«A economia nacional não pressupõe nem exige que o Estado absorva as empresas particulares e dirija os monopólios, mesmo quando a actividade destes é essencialmente um serviço público. O nosso nacionalismo é anti-socialista e desadora o estatismo, pela dupla razão de a experiência portuguesa no-lo haver demonstrado anti-económico e fazermos profissão de fé na iniciativa individual e no valor dos grandes campos de acção privada para defesa da própria liberdade humana.»

A economia nacional não é necessariamente autárquica, no sentido de suficiência e de isolamento, orientação que de um lado esbarra com a multiplicidade das trocas e a interdependência da vida moderna, e do outro provoca desvios contrários ao melhor aproveitamento e divisão do trabalho no mundo.

Finalmente a economia nacional não impõe o excusivismo em favor do capital ou do trabalho nacional contra o capital ou o trabalho estrangeiro que aceitamos pela sincera adesão a princípios de colaboração internacional e pelo convencimento dos seus benefícios.»

Os valores morais

«Amesquinharíamos o conceito de Nação quando mais víssemos apenas a comunidade de agricultores ou comerciantes que exigem do Estado a protecção e desenvolvimento dos seus interesses materiais. Quando se é velho e se tem, além de alguns séculos, uma História, sente-se que existem outros valores e estes são ao mesmo tempo património e imperativos da vida nacional. A razão manda que um se conserve e aos outros sejam fiéis.»

A reabilitação necessária

«Sob o aspecto moral e à parte o valor eterno de alguns princípios, aquela política a que chamamos «do espírito» no mais amplo significado, gira toda à volta de uma dupla reabilitação — a de Portugal no âmbito dos portugueses e a dos portugueses no âmbito das Nações. Uma e outra eram necessárias; ambas as empreendeu e levou a cabo a Revolução.»

O problema da futura Ordem

«O problema tem tal extensão e gravidade, pelos ódios, o rastro das violências, a miséria e outros efeitos da própria guerra, que nenhuma direcção sensata dos acontecimentos

pode atentar contra a organização interna de qualquer Estado que, por si próprio, seja garantia de ordem. Só o comunismo não raciocinará assim. Ele constitui, a meu ver, o maior problema humano de todos os tempos, quero significar, um problema de conceitos básicos de humanidade e de vida individual e social, e por consequência grave risco para a civilização ocidental ou cristã. Parece não se ter nunca esgotado tão completamente numa experiência social determinado princípio de vida, nem tão completamente confiado à ciência, à técnica, à organização daquela parte de iniciativa e de espontânea humanidade que faz a doçura, a riqueza, a atracção de outras formas de compreender a vida e o homem.»

A organização internacional

«O facto de as guerras nascerem de conflitos entre nações — e agora lhe começamos a ver aspectos intercontinentais — induz naturalmente muitos espíritos a buscarem remédios para tão grandes catástrofes em formas de organização supra-nacional, continental ou mundial. Não está no meu espírito nem é da doutrina da nossa Revolução negar a interdependência e solidariedade dos Estados nem a necessidade de uma fórmula de organização ou trabalho internacional que resolva eficientemente os problemas comuns ou a cooperação a prestar. Digo apenas ser minha sincera convicção que o homem do século XX não está habilitado ainda a ver, a resolver os problemas do mundo senão através das existências nacionais, livres e independentes. Imaginações exaltadas, políticos de gabinete apaixonados das fórmulas abstractas e despreocupadas das muitas realidades que entrecruzam a vida das nações acharão que é possível melhor. Os homens prudentes encontrarão porém que a base nacional será ainda a mais sólida, fácil e isenta de perigos a se assentar a colaboração dos povos para o bem-estar comum.»

Palavras duras: o egoísmo calculista.

«A nossa atitude digna perante a imensa desgraça da guerra, os milhões de seres que morrem de fome, de miséria e de dor, não é um vago sentimento ou palavra de comiseração, deixada cair com indiferença real, mas a modéstia, a renúncia, a paciência que ao menos traz luzam, na falta de auxílios, por vezes impossíveis, a verdade de uma comunhão ou ambiente moral. Como está longe destes sentimentos o egoísmo calculista e ganancioso que pode iludir a lei para meter em cofre a miséria alheia!»

Palavras duras: os traidores da unidade nacional

«Enquanto o Exército que fez a Revolução ocupa os postos que lhe foram indicados, a Nação tem o dever de mostrar a sua unidade, força e coesão, numa palavra, plena consciência nacional. Devo louvá-la por essa atitude, sem prejuízo de censurar alguns portugueses que de uma ou outra forma trabalham por destruir a armadura moral do país quando se sabe ser esta um dos maiores factores da nossa defesa. Alguns alimentam a sua actividade de esperanças que ninguém lhes realizará; outros procuram justificar-se com a sua discordância da política seguida, como se, fora dos ignorantes ou irresponsáveis que não têm elementos para julgar, alguém possa supor que ela podia ou devia ser diferente do que até ao presente tem sido, na defesa do mais bem compreendido interesse nacional.»

A VOZ DE SALAZAR

Salazar falou aos portugueses no dia em que se completaram 15 anos depois que tomou conta da pasta das Finanças.

Palavras claras, de um homem e de um político, a confirmar uma das suas primeiras afirmações de que «a obra política é sobretudo obra de resultados».

Salazar ama as certezas, e destas falou agora aos portugueses, explicando-lhes «os princípios e a obra da

No meu cantinho

Caminhos desta Vida.

Livraria Cruz, Braga.
Edição bem formosa.
Capa simples como a alma do Poeta.

Livro de saúde e recolhimento.

Está ali toda a alma de Ferreira Fontes, mais rasteira quando a rima a prende, mais altaneira quando o verso solto a deixa subir nas asas da inspiração.

E Júlio de Moraes foi grande Revisor!

Rádio Nacional.

De 4 de Abril.
A. Pinto de Carvalho.
A questão homérica.
Em velhos tempos Homero fôra Homero.

A *Ilíada* e a *Odisseia* eram do grego mais que eminente. Mas nos últimos séculos Homero chegou a seu um mito.

Agora Homero volta a ser Homero.

E' caso de folgar muito com isso!

Nas derradeiras semanas as quintas-feiras de Júlio Dantas no «Janeiro» parecem-me mais interessantes que os rodapés do «Comércio».

A 15 de Abril sobre *A ordem nos espíritos* estava à altura da sua erudição e do seu equilíbrio.

A nova ordem europeia tinha ali qualquer visão de largo alcance e de superior critério.

Era bem Júlio Dantas vigoroso!

Sexta-feira, 30.

Aquela formosa meia coluna do «Diário do Minho» de hoje, em que L. Quintas Neves aprecia altamente a *Revista de Guimarães*, merece registo bem justo.

Nada importa que Mário Cardoso haja passado de recente Tenente-Coronel a Major de anos saudosos.

Até nisso figura a Arqueologia!...

PRODUZIR E POUPAR é defender a Nação.

QUANTO MAIOR fôr a área das terras alqueivadas, tanto maior será a quantidade de trigo que se lançará à terra.

QUANTO MELHOR fôr trabalhada a terra, maior garantia de êxito terá a futura colheita.

Revolução no momento interno e no momento internacional.

E duas certezas venceu em quem o ouviu: a de que a Revolução compreendeu e realizou os seus objectivos nacionais e está apta a satisfazer, no plano internacional, as exigências doutrinárias ou fortuitas que os acausos do momento tenham criado à vida dos povos:

Revolução Nacional de certezas e de direitos indiscutivelmente definidos dentro da missão integral de Império que realiza.

Disse o Salazar. E' uma razão a mais para que a Nação o sinta. Ainda que alguns se obstinem em viver apegados a velhos e falidos conceitos, é tempo de, num breve exame de consciência, verem onde estão a verdade e o interesse nacionais.

"Ressaca,"

Versos de
Aurora Jardim.

Não sabemos que mais admirar: se a Escritora se a Poetisa. Nome já feito na imprensa e no Livro, a Escritora senhora D. Aurora Jardim (cujo temperamento delicado é já conhecido dos nossos leitores através da colaboração dada ao *Notícias de Guimarães* por esta ilustre romancista) acaba de lançar ao mercado dos bons livros mais um volume de ver-

AURORA JARDIM
(Desenho do pintor espanhol MARTIN MAQUEDA)

sos encantadores: — «Ressaca.» São 49 produções cheias de mimo e frescura aliadas a uma fina e delicada sensibilidade onde o Amor e a Graça, a Mulher e a Criança, a Mãe e o Filho, a Paisagem e o Mar são cantados em rimas de suave encantamento e ternura tanta, que logo o nosso espírito se deixa levar pela sua leitura, que é breve e harmoniosa como a carícia de um beijo que logo se dá e logo se deixa morrer na ânsia de mais...

Em *Ressaca*, o temperamento artístico da poetisa distinta que é a senhora D. Aurora Jardim, sente-se e palpita cheio de vida e de mocidade, porque fere todas as teclas da sensibilidade humana e conhece todas as suas grandezas e misérias. Versos, portanto, para meditar profundamente, enternecidamente, são estes que a Autora reuniu em elegante e pequeno e sóbrio volume nesta formosa e prometedor Primavera cheia de perfumes e de asas doiradas. *Ressaca* fica bem ao lado dum jarra de flores vermelhas, vivas, cor de sangue, ou muito brancas como almas virgens a noivar em Sono e em Esperança...

Agradecendo a gentileza das palavras que nos são dirigidas em amável e muito amiga dedicatória, aqui lhe testemunhamos a nossa homenagem devida ao seu talento e um obrigado por mais esta deliciosa prenda literária com que nos mimoscou a ilustre senhora D. Aurora Jardim, Escritora e Poetisa que se honra aos olhos da Mulher portuguesa.

DR. ROBERTO DE CARVALHO

A tratar da instalação do Pósto de Radiologia e Radioterapia, esteve, no domingo passado, no Hospital da Misericórdia desta cidade o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Sr. Dr. Joaquim Roberto de Carvalho, que, acompanhado do distinto Provedor e de alguns Mesários, visitou as novas instalações de alguns dos serviços hospitalares, achando que os mesmos haviam sido muito beneficiados. Sua Ex.^a visitou também as dependências destinadas à instalação do referido Pósto e indicou as obras a fazer para esse fim, as quais já principiaram. Continua assim a verificar-se o grande interesse com que este ilustre vimaranesa está a colaborar com a Mesa da Misericórdia no sentido de esta Casa de Caridade ser dotada com tam importante melhoramento. Oportunamente nos referiremos a uma valiosa oferta do Sr. Dr. Roberto de Carvalho.

UMA VOZ SOBRE O MAR
FALA DA TERRA PORTUGUESA
AOS SOLDADOS DO IMPERIO!

Filho! Onde quer que para além do mar
A minha voz vá sobre ti descer,
Serei contigo para te abençoar,
Amor do meu Amor, ser do meu Ser!

Filho! Escuta esta voz em que está presa
Toda a ternura maternal que vem
Do coração da Terra Portuguesa,
Que é tua mãe!

Sim! De mim, Terra-Madre a Deus oferta
Para que do seu corpo sem pecado
Algum dia pudesse, na Hora Incerta,
Ter um Filho Soldado!

Ó meu Filho Soldado, no teu peito
Fulgem novas batalhas, como estrelas!
Guarda-as contigo! O mundo é demasiado estreito
Para poder contê-las!

Filho! Para que sejas o primeiro
A crer em ti, na tua própria História,
Venho de novo armar-te cavaleiro,
Cavaleiro da pura e imaculada Glória!

E, pois que a espada nua no teu ombro
Tão longe a não sustenta a minha mão,
Que sobre o mar a minha voz de assombro
Te vá direita ao coração!

Assim eu te armo cavaleiro, agora!
Filho! Que mar e céu teus olhos vençam
Só de os olhar com Fé na tua Hora!
E esta, Filho, a minha bênção!

Ah! Se esta voz chegar humedecida
Aos teus ouvidos, como um pranto amargo,
E que, passando o mar, ficou vestida
Dos salpicos de espuma do mar largo...

Ou seja que a neblina da Saúde,
Que, mal partiste, se tornou mais densa,
Ao passar minha voz na imensidade
Na minha voz acaso se condensa...

Mas não, filho! Não choro! A minha face
Está seca de pranto... Os meus olhos sem brilho...
Não choro. Meu amor! Mas se chorasse,
Era de orgulho, Amor, de te chamar meu filho!

RAMIRO GUEDES DE CAMPOS.

PRESIDENTE DO CONSELHO Poupe os Passarinhos!

A Câmara Municipal, os Grémios, Sindicatos Nacionais e outros organismos económicos e culturais de Guimarães, endereçaram telegramas a S. Ex.^a o Sr. Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar, felicitando-o pelo seu discurso do dia 27, assim como pela passagem do seu aniversário natalício ocorrido no dia 28 do corrente.

Notícias de Guimarães cumprimenta S. Ex.^a e renova os seus votos sinceros de felicitações.

ABEL CARDOSO

Realizou-se a 40.^a Exposição de Pintura na Sociedade Nacional das Belas Artes, tendo-se verificado, segundo disseram os jornais da Capital, que nos cinquenta e tal nomes de Pintores expositores apontados pelo critério, escolhidos de entre os cento e seis que naquele certâmen figuram, o do nosso ilustre Conterrâneo e Amigo Sr. Abel Cardoso é um dos primeiros indicados, entre outros, com honrosa referência.

Tal facto regozija-nos e deve alegrar todos os vimaraneses que apreciam o valor do seu conterrâneo.

Maior ainda é o nosso contentamento ao sabermos que o Estado, logo no dia da inauguração da Exposição em referência, adquiriu um dos quadros de Abel Cardoso ali expostos — o «Velho Aldeão» — quadro característico de aldeão *manhoso* (minhoto) que representa, assim como os quadros «Luz da Manhã» (aldeia minhota) e «Pelo Minho» (rio Ave), também

almas que vos dizeis humanas! Provai que o sois com actos de bondade! Não tireis os ninhos! Não consintais que outros o façam! Acto selvagem, deshumano, cruel e bárbaro! Só próprio de brutos e de gente sem sentimentos e sem cultura!

Mães! Pais! Gente com alma! Não percais um momento o dever de incutir, desde bem cedo e sempre, na alma de vossos filhos, o respeito pela vida de todos os seres inofensivos e indefesos, a piedade e a consideração pelos animais em geral, e pelos graciosos e tão úteis passarinhos! Não lhes tireis os ninhos! Não lhes deixeis tirar! Lembrai-vos que a mulher que chora o filho morto e a avezinha que contempla, tristemente chorando, o ninho destruído, roubado ou deserto de biquinhos que nele pipitavam, experimentam dor análoga! Tenhamos dó de uma e outra!

Repetimos: Não tireis nem destruídos os ninhos, nem lhes tireis os passarinhos, pois quem tal fizer dá uma triste ideia de si próprio e será amaldiçoado de Deus, e está sujeito às penas das leis dos homens: — 120\$00 (art. 80 da Lei da caça).

Sede humanos! Nunca deveis sentir prazer em fazer mal, a seja o que fôr, quanto mais aos passarinhos! A tiragem dos ninhos só é própria de bandidos!

expostos, mais um trabalho valioso do distinto Artista.

Como vimaraneses e como amigos do talentoso Pintor não podemos deixar de o felicitar vivamente pelos louros que merecidamente e uma vez mais alcançou e estamos convictos que esta notícia vai alegrar todos quantos — e tantos são — admiram o temperamento artístico e as nobres qualidades morais que o Professor Abel Cardoso possui.

A COZINHA

Em quasi todas as habitações, a dependência colocada em primeiro lugar, logo à entrada, e a mais cuidada pelos moradores; é certamente a sala de refeições; em último, disposta nos fundos, bem escondida, para não ser vista, a cozinha.

Entretanto, para os higienistas, como para os habitantes da casa, importa muito mais esta que aquela. Com isto queremos dizer que para se aferir do trato de uma família, vale menos a beleza e o valor das jarras, dos quadros, das tapeçarias e o brilho do soalho da sala de visitas, do que o asseio da cozinha, o reluzir das panelas e o conteúdo delas... nas horas de fritar o bife ou de frigar os ovos.

Nestas condições, ao tratar de higiene domiciliária, por onde começar? Pela sala de visitas? De jantar?

Não, pela cozinha, pela *prosaica* e desprezada dependência onde se prepara a comida de cada dia.

Há casas onde a cozinha é uma vergonha de imundície e de fumo; mal arejadas, mal ventiladas, escuras e sujeitas a elevadas temperaturas, tal o acanhado das suas dimensões.

Não é só em domicílios particulares que se observa essa contravenção aos preceitos de higiene; há no Brasil restaurantes de 1.ª ordem, hotéis de 1.ª classe, cafés e casas de pasto de grande movimento, cujas cozinhas são imundas, dispostas no pior recanto da casa, encurraladas entre quatro paredes ou tabiques, sem janelas, e por isso tudo transformadas em verdadeiras fornalhas e focos de tuberculose. Com o fogão ininterruptamente aceso, incandescente mesmo, o calor irradiado, o fumo e o vapor da água tornam o ambiente sufocante, intolerável e deletério.

Dá pena ver-se o cozinheiro e os ajudantes trabalharem horas a fio, em semelhantes cozinhas, a respirar ar viciado, sem receber luz e ar, indispensáveis à saúde. Em tais condições, não raro adoecem, tuberculizam-se, transformando-se em perigosos focos de infecção. Os alimentos, devido ao calor e à humidade de cozinhas dessa espécie, alteram-se facilmente, os detritos orgânicos e o lixo putrefazem-se, rapidamente, exalando mau cheiro.

A inalação habitual de ar confinado ou de gases pútridos, como o dessas cozinhas, provoca uma intoxicação crônica debilitante e que predispõe o organismo a toda a sorte de infecções.

A cozinha para ser higiênica deve ser espaçosa, ter as janelas amplas e teladas para não dar entrada às moscas; o fogão com boa tiragem para o fumo, as paredes revestidas até 2 metros de mosaico e o chão com idêntico material.

Os utensílios merecem cuidadosa escolha; os recipientes para guardar alimentos, de

preferência de vidro ou louça, tomando-se cuidado com as latas internamente envernizadas ou pintadas com tintas contendo sais de chumbo, capazes de provocar intoxicação saturnina grave. O mesmo cuidado merece o vasilhame estanhado; são perigosas devido à estanhagem ser feita de uma liga de estanho e chumbo, com partículas de arsênico. As vasilhas de cobre, segundo verificações feitas por Gautier e Galipe, são menos perigosas do que geralmente se acredita, porque a presença de cobre, mesmo em doses não tóxicas, torna o alimento de gosto insuportável, intragável, de modo a ser recusado. Muito mais perigosas são as vasilhas de chumbo, cuja presença no alimento não é percebido pelo paladar.

Hoje em dia, o níquel e o alumínio, principalmente este, são os metais mais indicados para a confecção de panelas, chaleiras, etc., por serem inofensivos. O alumínio requer, para ser durável, sofrer contacto prolongado com a lixívia, o sabão, em suma com substâncias alcalinas, às quais é muito susceptível. Quando se lavar convém, pois, eliminar todo o sabão ou lixívia, na água corrente.

O lixo não deve ser conservado na cozinha, mas fora dela, em depósito de ferro zincado e convenientemente coberto. Igualmente não devem os mantimentos ser guardados na cozinha, para que não sofram a acção deteriorante do calor e da humidade.

Estações floridas

Portugal é de tal modo um país acolhedor e alegre, tão viçoso e afável, que até as viagens em caminho de ferro podem nele decorrer por entre canteiros de flores.

Cada estação — um jardim. Não se poupa o Secretariado da Propaganda Nacional a fornecer estímulos. Assim, a exemplo do efectuado nos dois anos anteriores, realizou-se em 1943 o Concurso das Estações Floridas, devendo o júri, para tal nomeado, fazer as suas visitas de inspecção às estações de caminho de ferro concorrentes durante o mês de Junho.

E de esperar que sejam muitas as estações visitadas, difícil missão do júri na atribuição dos prémios. Povo de poetas, o nosso, não deixará de ajardinar estações e apeadeiros, na encosta de serras ou à beiramar. Cuidar as flores é uma maneiira especial de escrever poemas.

E uma estação pobre, desde que seja enfeitada de flores, logo passa a ser uma estação rica. Rica, pelo menos, de bom-gosto — uma das maiores riquezas do turismo.

QUINTAS Vendemos nos concelhos de Guimarães, Braga, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, Cabeceiras de Basto, com esplêndidas casas de senhorio e com a renda em cereais de 21, 6, 4, 5, 3, 10, 2, 9, 7, 8, 15 e 20 carros, e bem assim casas no centro desta cidade. 356

A Hipotecária — R. da República, 70.

Quintas — Vendem-se

com o rendimento de 6, 11, 10, 8 e 3 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte. 92

Informa **Martinho da Silva**.

— Ouves, Clou? Vem-te embora, anda. Suspeito que esse senhor não está ferido!

Em torno do vestibulo corria uma galeria que, com a altura das paredes e a cor sombria dos artezãos, parecia absorver a luz toda. Eu experimentava a sensação de estar à entrada de uma caverna imensa, cujo papão seria o porteiro de cabeça de morto. A voz que se fizera ouvir afugentou de mim essa ilusão. Voltei-me, todo trémulo, para o lado de onde ela partira, e, pondo a mão em pala sobre os olhos, distingi uma figura de mulher de pé à entrada de uma porta, sob a galeria. Uma outra figura, em quem supuz reconhecer o doméstico que já tinha visto na locanda, aparecia vagamente junto dela.

Inclinei-me em silêncio. Os meus dentes batiam.

— Um dos criados da casa falou-me da vossa pessoa — continuou a voz, partindo sempre das trevas. — Estou penalizada pelo que vos aconteceu, mas a minha opinião é que haveis sido imprudente...

— Aceito todas as censuras, senhor,

FUTEBOL

Campeonato Nacional

Académica, 2. Vitória, 1.

No seu campo, o Vitória perdeu no passado domingo com a Associação Académica, de Coimbra, por diferença de uma bola. Deve no entanto afirmar-se que o resultado não corresponde com justeza ao jogo desenvolvido pelos grupos. Para tal se verificar necessário seria que o vencedor tivesse passado para o lugar do vencido.

Na verdade, os vimaranenses não mereciam ter perdido, porque se na primeira parte o adversário logrou certa predominância, na segunda esse coube-lhes a eles, mas em larga escala.

Só a felicidade com que se exibiu o trio defensivo visitante e o aglomerado de jogadores que na meia hora final do encontro quasi sempre se manteve de guarda à baliza de Vasco puderam evitar o triunfo dos vimaranenses.

Não pretendemos com isto negar mérito à vitória dos estudantes, pois eles souberam conseguí-la à custa de enorme esforço e defendê-la com decisão e inteligência. A equipe coimbrã, de excelente constituição atlética, lutou, do principio ao fim do encontro, com o mesmo ardor e a mesma vontade, sabendo alguns dos seus jogadores, nas ocasiões mais críticas, valer-se do físico para levarem a melhor contra adversários mais debilmente constituídos.

Ao Vitória fez enorme falta Alexandre, que, magoado, não pôde alinhar. O grupo não tem quem o substitua, momentaneamente num desafio como este, onde a rudeza que o adversário empresta à luta não admite indecisões ou receios. Estamos convencidos que a vivacidade e o irrequietismo de Alexandre neste encontro teriam falado alto. A valentia da defesa académica acabaria por ceder ao seu comprovado dinamismo. Depois... Laureta não está em condições físicas de poder jogar. Este elemento, a que se não pode negar boa vontade, precisa, em absoluto, de descanso. Assim só serve para prejudicar a equipe, porque o mais leve «toque» inutiliza-o logo. Verificou-se isso no desafio contra o Leixões e voltou agora a repetir-se. Depois da meia hora inicial a sua acção foi nula até ao fim do encontro. E assim não pode ser!

A primeira parte terminou com os estudantes a ganharem por 1-0. O tento foi feito por Peseta, aos 43 minutos, tendo Castelo colaborado com infelicidade na jogada. Nesta parte houve ainda outro tento dos estudantes, feito por Lemos, que o árbitro entendeu inutilizar por deslocação, tendo-se verificado também oportu-

— repondi-lhe humildemente, — e peço simplesmente guarda por esta noite...

— Se vier um dia em que nós não possamos dá-la aos nossos amigos — respondeu ela com nobreza — será porque nós mesmo não teremos um lar...

Estremeci e desviei dela o olhar para a não ver, porque me sentia esmagado sob o sentimento da minha baixeza. Desde princípio que me repugnara sempre a missão de que fôra incumbido, mas sabe-se bem que eu a não tinha proposto, nem, naquele momento, havia de traí-la-me.

Entretanto, Clou, o porteiro, continuava obstinadamente a conservar a porta entreaberta, olhando-me com um olhar de despeito. A castelã, então, num tom mais vivo, ordenou-lhe que fechasse a porta e que me conduzisse a um quarto.

— Vá também, Luis, — continuou ela, dirigindo-se ao homem que se lhe conservava junto — e faça com que esse senhor fique convenientemente instalado...

Depois, dirigindo-se a mim no tom

gracioso que tinha sempre, ajuntou, afigurando-se-me que via a sua cabeça pender nas trevas:

— Lastimo que o estado actual dos nossos negócios não permita que vos recebamos mais dignamente... Mas as perturbações que tem havido... Enfim, desculpareis as faltas que houver... Até amanhã... Tenho a honra de vos desejar uma boa noite...

— Boa noite, senhora, — respondi, todo trémulo.

Eu não tinha podido distinguir-lhe o rosto na obscuridade da porta em que ela se conservava; mas a sua voz, as suas palavras e a sua presença tinham-me dominado. Estava perturbado e inquieto, e tanto, que não teria, naquele momento, coragem para repetir um cão com um pontapé.

Segui após os dois criados, sem ver por onde ia; e só quando bruscamente eles se detiveram diante de uma porta num corredor branco de cal, é que readquiri o meu sangue-frio e dei conta de que os meus dois guias não estavam de acôrdo.

Compreendi que um deles, Luis, queria alojar-me no quarto em frente

de cuja porta nos havíamos detido, e que o porteiro não queria que eu ficasse ali. Nem um nem outro dizia uma palavra, e isso dava um carácter singularmente lúgubre àquela desinteligência. Mas Clou persistia em indicar a extremidade do corredor, e acabou por fazer prevalecer a sua vontade. Luis encolheu os ombros e pôs-se a caminho, lançando-me um olhar de esguelha.

Chegamos à extremidade do corredor, e o monstro, que levava as chaves, meteu-se então por uma estreita passagem à esquerda, onde não tardou a parar em frente de uma pequena porta massiça. A chave, a que ele dava volta com esforço, rangeu na fechadura, e a porta abriu-se rangendo também nos seus gonzos.

Entreí. Era um pequeno quarto, todo desgarracido, com as janelas gradeadas. O soalho era duma limpidez duvidosa, e, quanto a móveis, não vi nenhum. A luz amarelada da lanterna batendo nas paredes deterioradas, dava ao lugar o aspecto de uma prisão. Eu fitava os dois homens,

Quando Galsworthy insistiu com Georges Bernard Shaw para se filiar membro do Pen Club — um dos maiores clubes literários do mundo — o grande escritor irlandês prometeu fazer-se membro vitalício, «com a condição de não mais lhe falarem em semelhante assunto».

Apesar dos racionamentos, nos países em guerra consomem-se mais géneros alimentícios, devido aos exercícios físicos a que os combatentes são forçados.

Nos Estados Unidos, numa mostra destinada à venda de um raticida, expuseram-se dois ratos. Durante essa semana

ARCEBISPO PRIMAZ

Passa na próxima quarta-feira, dia 5, o aniversário natalício de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Bento Martins Júnior, Venerando Arcebispo Primaz, que naquele dia e por tal motivo receberá as maiores provas de dedicação e de respeito. Toda a Diocese, de que o

gracioso que tinha sempre, ajuntou, afigurando-se-me que via a sua cabeça pender nas trevas:

— Lastimo que o estado actual dos nossos negócios não permita que vos recebamos mais dignamente... Mas as perturbações que tem havido... Enfim, desculpareis as faltas que houver... Até amanhã... Tenho a honra de vos desejar uma boa noite...

— Boa noite, senhora, — respondi, todo trémulo.

Eu não tinha podido distinguir-lhe o rosto na obscuridade da porta em que ela se conservava; mas a sua voz, as suas palavras e a sua presença tinham-me dominado. Estava perturbado e inquieto, e tanto, que não teria, naquele momento, coragem para repetir um cão com um pontapé.

Segui após os dois criados, sem ver por onde ia; e só quando bruscamente eles se detiveram diante de uma porta num corredor branco de cal, é que readquiri o meu sangue-frio e dei conta de que os meus dois guias não estavam de acôrdo.

Compreendi que um deles, Luis, queria alojar-me no quarto em frente

CURIOSIDADES INTERNACIONAIS

O falecido Rei do Sião, Prájdhipock, foi, até à data, o único monarca que efectuou, numa companhia de seguros, uma apólice contra o desemprego. Quando em 1935 foi destronado, partiu para Inglaterra e aí viveu o resto dos seus dias com o produto da sua previdência.

A quantidade de madeira consumida por um indivíduo normal no decurso da vida — na construção de casas, móveis, jornais, lápis, veículos, livros e outros artigos de papel, — é equivalente à contida em, aproximadamente, 250 árvores de grandes dimensões.

No mosteiro de Konkaling, situado nas montanhas de Konkka (Tibet) vivem, a expensas dos religiosos, 300 macacos.

A grande maioria da população chinesa, professa, ao mesmo tempo, três religiões: Budista, Taoista e Confucionista.

As mulheres não têm permissão para visitar a catedral de S. João Baptista, em Génova, em virtude da morte desse santo ter sido causada por uma mulher — Salomé.

Na Finlândia, há mais de 100 anos que não é permitido o casamento àqueles que não saibam ler e escrever.

Em 1808, o forte de Santa Catarina, na Figueira da Foz, foi tomado aos soldados franceses de Junot, por uma força de estudantes de Coimbra.

Quando Galsworthy insistiu com Georges Bernard Shaw para se filiar membro do Pen Club — um dos maiores clubes literários do mundo — o grande escritor irlandês prometeu fazer-se membro vitalício, «com a condição de não mais lhe falarem em semelhante assunto».

Apesar dos racionamentos, nos países em guerra consomem-se mais géneros alimentícios, devido aos exercícios físicos a que os combatentes são forçados.

Nos Estados Unidos, numa mostra destinada à venda de um raticida, expuseram-se dois ratos. Durante essa semana

Venerando Prelado é Pastor desvelado e carinhoso, se associará às homenagens que serão prestadas a tão digno ornamento da Igreja.

Notícias de Guimarães apresenta desde já ao ilustre Antífite os seus respeitáveis cumprimentos com os votos da melhor saúde.

de cuja porta nos havíamos detido, e que o porteiro não queria que eu ficasse ali. Nem um nem outro dizia uma palavra, e isso dava um carácter singularmente lúgubre àquela desinteligência. Mas Clou persistia em indicar a extremidade do corredor, e acabou por fazer prevalecer a sua vontade. Luis encolheu os ombros e pôs-se a caminho, lançando-me um olhar de esguelha.

Chegamos à extremidade do corredor, e o monstro, que levava as chaves, meteu-se então por uma estreita passagem à esquerda, onde não tardou a parar em frente de uma pequena porta massiça. A chave, a que ele dava volta com esforço, rangeu na fechadura, e a porta abriu-se rangendo também nos seus gonzos.

Entreí. Era um pequeno quarto, todo desgarracido, com as janelas gradeadas. O soalho era duma limpidez duvidosa, e, quanto a móveis, não vi nenhum. A luz amarelada da lanterna batendo nas paredes deterioradas, dava ao lugar o aspecto de uma prisão. Eu fitava os dois homens,

Quando Galsworthy insistiu com Georges Bernard Shaw para se filiar membro do Pen Club — um dos maiores clubes literários do mundo — o grande escritor irlandês prometeu fazer-se membro vitalício, «com a condição de não mais lhe falarem em semelhante assunto».

Apesar dos racionamentos, nos países em guerra consomem-se mais géneros alimentícios, devido aos exercícios físicos a que os combatentes são forçados.

Nos Estados Unidos, numa mostra destinada à venda de um raticida, expuseram-se dois ratos. Durante essa semana

as vendas foram cinco vezes superiores às habituais.

A cólera é uma doença que evoluciona com grande rapidez. Pacientes há que têm morrido uma hora depois do aparecimento dos primeiros sintomas.

O número de movimentos diversos possíveis no decorrer de um jogo de xadrez está fora de toda a possibilidade de cálculo.

Só com seis lances de cada jogador podem efectuar-se mais de 3.000.000.000 de variantes.

Uma esponja pode absorver mais água fria do que quente.

Embora se trate de um paradoxo está provado que a vida dos médicos é, em média, mais curta que a dos restantes indivíduos com mais de trinta anos.

No decurso de 3 anos suicidaram-se no Vulcão da ilha de Oshima, mais de 300 japoneses.

Para afugentar os gatos que pescavam e comiam os peixes do aquário Municipal de Nova-York, utilizaram-se enguias artificiais, que lançavam descargas eléctricas, quando tocadas. Ao cabo de algumas tentativas infrutíferas, os felinos desistiram da pesca.

A potência dos raios ultravioletas emitidos pelo sol, não é sempre a mesma, chegando a atingir, de um ano para outro, oscilação de 20 %.

da cidade

Diversas Notícias

Lavadouro público

Chamam a nossa atenção para o estado de abandono em que se encontra o lavadouro público existente ao fundo da Rua de D. João I, desta cidade, no lugar de S. Lázaro, e pedem nos que aqui lembremos à Ex.ª Câmara a conveniência de mandar proceder à necessária limpeza, o que fazemos na certeza de que serão tomadas as devidas providências.

Ribeiro, Filho

Por escritura lavrada no dia 31 de Março nas notas do notário desta comarca Sr. Dr. Joaquim Pereira de Carvalho, desta cidade, foi alterada a denominação social Jacinto José Ribeiro, para Ribeiro, Filho, sendo únicos sócios da actual firma os Srs. Jacinto José Ribeiro e Alberto José Ribeiro.

Desejamos à nova firma as maiores prosperidades.

Feriado nacional

Por ser amanhã o dia consagrado ao descobrimento do Brasil, estarão encerradas as repartições públicas, estabelecimentos de ensino, casas bancárias, etc.

Desastre no Trabalho

Quando trabalhava numas obras da fábrica do Sr. António Dionisio Machado Fernandes, no lugar da Boavista, na freguesia de Ronfe, o operário Francisco Salgado de Faria, pedreiro, de 41 anos, natural de Joa-

— Não é um quarto em termos — disse-lhes — e cheia a humidade. Não me podem dar outro melhor?...

Luis lançou ao seus companheiro um olhar indeciso, e o porteiro abanou a cabeça.

— Por que é que éle não fala? — perguntei com impaciência.

— E' mudo? — respondeu Luis.

— Mudo?!... Mas ouve?!...

— Ouve mas não fala — tornou-me o criado secamente.

— E como foi que ficou mudo? — insisti.

— Foi na Rochela... Era um espírio e os soldados do rei aprisionaram-no no dia em que a cidade se rendeu. Pouparam-lhe a vida mas cortaram-lhe a língua...

— Ah! disse eu.

Quería dizer mais para ser natural e para ter o ar de estar à minha vontade, mas os olhares do porteiro penetravam-me como um ferro em brasa e a língua como que se me colou ao palatino. Ele abriu a boca, e, com um gesto, mostrou-me a sua horrível mutilação.

(Continua)

FOLHETIM DO «NOTÍCIAS DE GUIMARÃES»

N.º 13

J. Weyman

Aventuras do Cavaleiro de Bérault

CAPÍTULO III

O solar da floresta

Uma espécie de rictus imobilizado naquele rosto, parecia ser a sua constante e imutável expressão.

Enquanto eu fitava aquele ser abominável, fez ele um movimento para fechar a porta e o seu hidoio sorriso dilatou-se. Mas eu tinha tido a presença de espírito bastante para pôr um pé na soleira, e, antes que ele pudesse irritar-se, uma voz gritou ao fundo:

Teatro Jordão

Hoje, às 15 e às 21 1/2 h.

ESQUADRA A' VISTA!

Um filme com música moderna, ballados sensacionais, cenas engraçadas e a indiscutível estrela DOROTHY LAMOUR com EDDIE BRACKEN e WILLIAM HOLDEN.

Segunda-feira, 3 — Às 15 e às 21 1/2 horas:

Um filme policial que é uma fonte inesgotável de emoção e de sensações

VIDAS QUEIMADAS

com os grandes artistas

Laura Turner-Robert Taylor-Edward Arnold.

Quinta-feira, 6 — Às 21 1/2 horas

O filme colorido de grande oportunidade com a colaboração dos fuzileiros navais americanos em acção em PEARL HARBOUR

TUDO POR ELA!

(DEFENSORES DA BANDEIRA)

extraordinário desempenho de

Maureen O'hara - John Payne - Randolph Scott.

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPÉUS

DE

Armanda Fonseca

Rua da República, N.º 91

Leva ao conhecimento das Ex.^{mas} Senhoras que está sempre a receber novos modelos de chapéus, fornecidos pelas melhores casas de Lisboa.

ne, fmalicção, caiu juntamente com uma pedra que estava a assentar, sofrendo fractura no fémur e do osso elíaco esquerdo, motivo por que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia, conduzido pelos B. Voluntários, ficando ali internado.

Chá dançante

Uma Comissão de estudantes Universitários, promove, hoje, às 14 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Guimarães, um chá dançante de despedida, para o qual teve a gentileza de convidar-nos, o que agradecemos.

Recluso falecido

Na enfermaria da Cadeia Civil do Porto faleceu, em 12 do corrente, vitimado por uma miocardite, José Caetano de Azevedo, solteiro, de 69 anos de idade, cerralheiro, natural da freguesia de S. Paio, desta cidade, filho de Manuel Caetano e de Maria José.

Para informações, pode qualquer pessoa de família dirigir-se à Secretaria da referida Junta de Freguesia de S. Paio.

Serviço de Farmácias

Hoje, Domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao L. do Toural.

Vacina anti-rábica

Prosegue nos dias abaixo indicados a vacinação no nosso concelho: —Dia 3 de Maio, as freguesias de Fermentões, Creixomil e Urgeztes; dia 4, as freguesias de Sande (S. Clemente), Sande (Vila Nova), Barco, Prazins (Santa Eufémia e Santo Tirso), Ponte, Corvite e Infias; dia 5, as freguesias de Mesão-Frio, Mascoteiros e Candoso (Sant'Iago); dia 6, as freguesias de Calvos, Serzedo, Infantas e Matamá.

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 13

São avisados todos os legionários que devem comparecer devidamente uniformizados, na Sede deste Batalhão, no próximo domingo, dia 2 de Maio, pelas 9 horas, para instrução. Quartel em Guimarães, 28 de Abril de 1943.

O Comand. inter. do Batalhão, (a) José Mendes Ribeiro Júnior.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal em sua sessão de 27 deliberou, entre outras coisas:

Apresentar, telegraficamente, a Sua Ex.^a o Sr. Presidente do Conselho as suas mais respeitadas saudações pela passagem do 15.º aniversário da sua posse na pasta das Finanças, fazendo votos porque continue por

largos anos à frente do Governo Nacional, e felicitar Sua Ex.^a pela passagem do seu aniversário natalício; Aprovar o programa do concurso e caderno de encargos para a obra de carpinteiro do mercado da Vila de Vizela, pondo em arrematação a execução da referida obra; Adjudicar ao empreiteiro Arminado Alves de Azevedo, a obra de reparação da E. N. n.º 27-2.ª entre Vizela e o terminus do Concelho, pela quantia de 60 000\$000.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Francisco Lage Jordão — Amanhã, dia 3, faz anos o nosso querido amigo sr. Francisco Lage Jordão, para quem vão as nossas mais sinceras felicitações e um abraço amigo com os votos das maiores prosperidades para si e para todos os seus.

Fazem anos:

No dia 3, o nosso bom amigo e conceituado comerciante local sr. António da Silva Xavier; no dia 4, o nosso bom amigo sr. Visconde Viamonte da Silveira e no dia 7, o também nosso bom amigo e conceituado comerciante local sr. José Lavanjeiro dos Reis. Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos de felicitações.

No passado dia 30 fez anos a menina Maria Alda de Oliveira Pinto Rodrigues, gentil filha do nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. José Pinto Rodrigues. Embora tarde, as nossas felicitações.

—Passou, ontem, o aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. Belmonte Lage Jordão, a quem igualmente felicitamos.

Partidas e chegadas

De visita a sua família, esteve nesta cidade a nossa gentil conterrânea e distinta colaboradora, senhora D. Maria José Ribeiro Vilas Soares.

—De Bragança regressou ao Porto o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Joaquim Ferreira Torres.

—Estiveram nesta cidade os nossos prezados amigos srs. Manuel Guise, residente no Porto e Izidro José Dias Pinto, das Caldas da Rainha.

—No passado domingo esteve nesta cidade o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

—Com suas esposas regressaram a esta cidade os distintos advogados e

nossos bons amigos srs. Drs. Alberto Elias da Costa e Fernando Aires.

—Esteve com sua família na Freiria, de onde já regressou, o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. Eduardo de Almeida.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Lisboa, com demora de alguns dias, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

—Com sua esposa encontra-se nas termas de Vizela, a fazer o seu habitual tratamento, o nosso prezado amigo sr. Guilherme Pinto, de Castelo da Maia.

—Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. Almiro Nogueira da Silva de Castelo da Maia.

—Tem estado nesta cidade o nosso prezado amigo e ilustre Oficial do Exército sr. Coronel Malaquias de Sousa Guedes, Comandante Militar de Lamego.

—Com sua esposa, tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Gualdino Pereira.

—Com sua esposa, esteve em Cabeceiras de Basto, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. António Joaquim de Magalhães.

—Deu-nos, ontem, o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. David dos Santos Oliveira, digno Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro da Trofa.

Doentes

Do Hospital de S. Francisco, do Porto, já regressou à sua casa desta cidade o nosso prezado amigo e conceituado comerciante sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado, que foi, como noticiámos, submetido a uma melindrosa operação à vista e tem continuado a experimentar sensíveis melhoras.

—Tem passado doente a sr.^a D. Esmeralda Figueiredo Silva, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Antero H. da Silva.

—Agravaram-se os padecimentos do abastado capitalista e nosso bom amigo sr. João Rodrigues Loureiro.

—Tem passado ligeiramente doente a sr.^a D. Maria da Conceição Silva Carvalho, esposa do nosso bom amigo e conceituado comerciante sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

—Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Alfredo de Sousa Félix.

—Também tem passado ligeiramente doente o nosso bom amigo sr. Francisco Abreu.

—Encontra-se bastante melhor dos seus padecimentos o nosso amigo sr. João Teixeira de Freitas.

—Encontram-se já restabelecidos os nossos bons amigos srs. João António Sampaio e António da Silva e Castro.

—Encontra-se bastante doente, na V. O. T. de S. Francisco, a sr.^a D. Ludovina Rosa da Silva, mãe do sr. José Pereira dos Santos.

Desejamos a todos os doentes o completo restabelecimento.

Baptizado

Na segunda-feira foi baptizado, em Amareis, um filhinho do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Octávio Pereira Machado, Aspirante de Finanças naquelle concelho, que recebeu o nome de Octávio Júlio.

Foram padrinhos a tia paterna, a ilustre médica sr.^a Dr.^a D. Edviges Ferreira Machado e um tio materno.

Vida Católica

Senhoras Entreavoadas — Na segunda-feira de Páscoa realizou-se a Procissão aos Entreavoados e Doentes da freguesia de Creixomil, que decorreu com muita imponência, nela tendo tomado parte diversos organismos da Acção Católica, a Confraria do SS.^{mo} Sacramento com um grande número de irmãos, muito e visto-figurado alegórico, etc.

Sob o pálio o rev. Reitor de Urgeztes, acolitado por outros sacerdotes, conduzia o SS.^{mo} Sacramento, tendo abrilhantado o religioso préstito a Banda dos B. V. de Guimarães.

A procissão atravessou algumas ruas da Cidade por volta do meio-dia e foi presenciada, com o maior respeito, por numerosos populares que se juntaram nas ruas do percurso, vendo-se em muitas sacadas ricas colgaduras.

Nossa Senhora dos Prazeres — A expensas da Ex.^{ma} Condessa de Margaride e na forma dos anos transactos, realiza-se, amanhã, no templo dos Santos Passos, com a maior imponência, a festividade anual em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, que constará do seguinte programma:

Missa solene, às 11 horas, Exposição do SS.^{mo} Sacramento, Vésperas, sermão por um distinto orador sacro, Bênção e Ladainha, às 18 horas. O templo ostentará uma luxuosa decoração.

Santa Vera Cruz — A Irmandade de Santa Vera Cruz manda celebrar a Missa estatutária na sua Capela privada, à Rua de Padre António Caldas, no próximo dia 3, dia de Santa Vera Cruz, às 7 horas da manhã.

Durante todo o dia estará a Capela aberta para os irmãos da Irmandade poderem participar das indulgências e graças espirituais concedidas pelos Sumo-Pontífices Inocência IX, Clemente VIII e Paulo V, nos jubileus das solenidades principais.

N. S. do Perpétuo Socorro — Nos próximos dias 8 e 9 realiza-se, no templo dos Santos Passos, a reunião

mensal da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que constará do seguinte:

Dia 8, às 17 horas, Terço, Prática e Bênção do SS.^{mo} Sacramento, seguida de Via-Sacra.

Dia 9, às 6 e às 8 horas, Missas e Comunhão geral. De tarde, pelas 16 horas, Exposição, Terço, Prática, Consagração e Bênção do SS.^{mo} Sacramento.

Mês de Maria — Em todos os templos da Cidade iniciaram-se, ontem, os piedosos exercícios do Mês de Maria, com o seguinte horário:

Capela de Santa Vera Cruz, às 20,30 horas; Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, às 21,30 horas; Basílica de S. Pedro, às 6 horas; Igreja da Misericórdia, às 8 horas; Capela de S. Francisco, às 18,30 horas; Capela de S. Domingos, às 17,30 horas, excepto aos domingos, que serão às 10,30 horas; Paroquial de S. Sebastião, às 21 horas; Igreja dos Santos Passos, às 21 horas; Carmo, às 19,30 horas; S. Dámaso, às 21,30 horas; Capela da Casa dos Pobres, às 18 horas; Capela de N. S. da Guia, às 8,30 horas.

Os exercícios no templo dos Santos Passos começam só na próxima terça-feira, dia 4, por motivo da solenidade de N. S. dos Prazeres.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Sara Rocha dos Santos

Faleceu ante ontem, de manhã, na sua residência à Rua de Santo António e confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Sara Rocha dos Santos, senhora possuidora das mais lidimas qualidades e um coração cheio de bondade.

A querida senhora, que tantas saudades deixa no meio vimaranense, onde soube impôr-se à consideração e ao respeito de toda a gente pela sua educação, pelas suas acrisoladas virtudes e nobres sentimentos humanitários, era dedicada irmã da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Glória Rocha dos Santos e dos nossos prezadíssimos amigos srs. Dr. João Rocha dos Santos, ilustre Presidente da Câmara Municipal e Procurador à Câmara Corporativa, e Tomás Rocha dos Santos, distinto Presidente da Junta de Turismo das Taipas e da Casa dos Pobres da mesma localidade, cunhada da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ema Leão Cruz Fernandes Rocha dos Santos, e tia do nosso amigo Sr. Tomás Pedro Rocha dos Santos e prima do ilustre sacerdote rev. José Ferreira Leite.

Havia sido acometida, há alguns dias, de uma grave enfermidade, tendo sido baldados todos os esforços da Medicina.

A saúdosa extinta contava 50 anos de idade.

A sua morte foi muito sentida em toda a cidade, tendo afluido a casa da ilustre família enlutada, logo que a notícia do triste acontecimento se tornou conhecida, inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, a apresentar condolências.

Na capela privativa da sua residência foi o cadáver exposto em câmara ardente, por ali tendo passado inúmeras pessoas a prestar a derradeira homenagem àquela bondosíssima senhora para quem a Caridade e o Dever não foram palavras vãs, tanto e tanto bem soube espalhar durante a sua vida.

Jamais a esquecerão os pobrezinhos — a enorme legião dos desventurados que, sem elardes mas em rasgos da maior generosidade, sempre amparou. Os infelizes, todos os velhinhos, os doentes e as crianças vêm desaparecer do caminho da sua vida a nome Mensageira do Bem, que, a-par-da esmoita, tantas vezes lhes dirigiu palavras de conforto.

Que Deus lhe dê o eterno descanso, entre os resplendores da luz perpétua.

O funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, efectuou-se, ontem, ao meio-dia, na Igreja da Misericórdia, perante numerosa e selecta assistência entre a qual vimos largamente representados a medicina e a advocacia, o comércio e a indústria, as instituições culturais, económicas e beneficentes da Cidade, Organismos Sindicais, funcionalismo público, Colegios, oficiais do Exército, G. N. R., corporações religiosas, muitas senhoras, 1 legião Portuguesa, Bombeiros Voluntários, Viária Sport Club, Polícia de Segurança Pública, etc., etc.

O templo estava repleto de pessoas tendo sido celebrada a Missa do corpo presente pelo rev. Luis Gonzaga da Fonseca, que seguidamente e ladeado por diversos eclesiásticos, rezou o responso de sepultura após o que o cadáver da pranteada senhora, que se achava encerrado em luxuosa urna de mogno, foi removido para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento, ficando ali inhumado em jazigo de família.

No préstito fúnebre tomaram parte numerosos automóveis que conduziam muitas pessoas das mais íntimas relações da ilustre família anojada.

De fora da Cidade, do Porto, Braga, Vizela, Taipas, Famalicão e outras localidades, vieram muitas pessoas tomar parte no funeral.

—O Rev. João do Carmo da Cruz Magro, muito digno Arcipreste, também assistiu às cerimónias fúnebres. —Fizeram-se representar nas ho-

Chapéus para Senhora e Criança

ROSA PEREIRA REBELO tem a honra de participar às suas Ex.^{mas} Clientes a abertura da Estação de Verão com um grande sortido das últimas novidades. Desde já agradece uma visita à sua exposição que se realiza hoje, 2 e amanhã, 3, no seu Atelier à Rua de S. Dámaso, 89 — Guimarães.

Lãs, Sêdas e Algodões

TECIDOS DE NOVIDADE

Casa Oliveira & Silva, Sucrs.

"CASA DO LEQUE"

DE

Benjamim de Matos & C.^a, L.^{da}

Como sempre a "Casa do Leque" apresenta os mais belos e modernos padrões em fazendas de lã, sêda e algodão, para senhora e homem.

No seu próprio interêsse visite a "Casa do Leque".

TOURAL, 105 — Telefone, 4123

USAR PRODUTOS "HOFALI,"

Symbolisa.....

....Elegância e distinção!

- Agua de Colónia
- Brilhantinas
- Extractos
- Fixadores
- Loções
- Pó de arroz
- Rouge
- Sabonetes
- Pó talco



- Batons: "Hofali" - "Ku-Ki".
- Creme dia e noite: "Dillcreme".
- Agua de Colónia: "Flores de Maio".
- Petróleo Químico: "Hofali".
- Verniz: "Laca-Hofali".

A MARCA que está na MODA!

À venda nos bons estabelecimentos do Concelho.

menagens numerosas individualidades em destaque, de que nos foi impossível tomar nota.

—O prestigioso Chefe do Distrito Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, fêz-se representar pelo Sr. José de Oliveira Pinto, distinto Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

—"Noticias de Guimarães" fêz-se representar pelo seu director, que também representava a Mesa da Irmandade de Santo António e o Sr. Domingos Mendes Fernandes.

A tôja a família enlutada e dum modo especial aos Srs. Dr. João Rocha dos Santos e Tomás Rocha dos Santos, enviamos a expressão do nosso muito pesar.

Inocente Fernando Belmonte

Contando apenas quatro meses de existência, vou ao Céu o inocentinho Fernando Belmonte, estremecido filho do nosso amigo Sr. Fernando Gilberto de Sousa Pereira e de sua esposa e neto do conceituado industrial e nosso bom amigo Sr. Belmonte Mendes de Oliveira.

Sentimos o desgosto porque acabam de passar os pais da inditosa criança.

Livros & Jornais

A vida e os seus problemas — por Jean Rostand — 87.º volume de "Biblioteca Cosmos."

Desde que o Homem apreendeu da sua situação no Universo, do mundo exterior que o rodeava, e, sobretudo, do problema da sua própria vida, mil e mil explicações tentou dar da maravilhosa aventura da vida humana, procurando saber como crescemos, como morremos, preocupando-se com os laços que nos prendem aos nossos pais e aos nossos filhos.

O mistério da vida, — eis o problema milenário do Homem.

Sem que, por si só, a biologia possa responder à pergunta angustiosa: — O que é a vida? — ela está predestinada a ocupar um primeiro lugar no mesmo novo humanismo científico.

Pois, para se compreender o Homem não será preciso conhecê-lo na

sua carne e situá-lo no império dos séres animados? — Senão assim, como ciência, sempre em evolução, a biologia já respondeu, e cada dia que passa, novas respostas vai dando ao mais alto problema da evolução intelectual do Homem — O que é a vida?

O livro, do sábio francês Jean Rostand, cujo 1.º volume acaba de ser publicado, com o título "A vida e os seus problemas", na Biblioteca Cosmos, é a integração dum novo humanismo científico nas correntes gerais das tendências do pensamento moderno.

São 100 páginas que se lêem num fôlego, e que, pela elevação dos problemas, pela argumentação singela do autor, nos obriga a reter uma, duas vezes, sem nunca nos fatigar.

As Vitaminas — pelo Dr. Ferreira de Mira — 86.º volume de "Biblioteca Cosmos."

O professor Ferreira de Mira, que tem vindo, desde há longos anos, realizando uma obra de divulgação científica, e que, ainda há bem pouco tempo, nos deu um valioso livro, Bases da Alimentação Racional, acaba de fazer publicar na já hoje valiosa "Biblioteca Cosmos", um volume sobre um problema tão discutido na vida moderna — As Vitaminas.

Com aquêlle dom, que lhe lhe é peculiar, de saber dizer as coisas mais difíceis, na mais fácil linguagem, o autor inicia o seu trabalho, descrevendo-nos as primeiras noções sobre as vitaminas. Estudando, particularmente, em cada capítulo, as diversas vitaminas, hoje cientificamente classificadas, o Prof. Ferreira de Mira, esclarece-nos sobre as propriedades de cada uma, do seu valor energético, das suas necessidades na nossa vida diária.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE até à quantia de 250 contos duma só vez ou em fracções, sobre letras ou hipoteca. Prestam-se informes na nossa redacção.

AUTOMOVEIL DE ALUGUER

Vende-se com licença de praça. Informa Café Toural.

Feiras e Romarias

Romaria Pequena de S. Torcato

No próximo dia 16 realiza-se, com a pompa e esplendor dos anos anteriores, a chamada Romaria Pequena, em honra do Milagroso S. Torcato, conforme o seguinte programa:

Às 7,30 horas, Missa rezada na Igreja Paroquial; às 12 horas, no Santuário, Missa Solene a grande instrumental; às 18 horas, Sermão por um distinto orador sacro, Te-Deum solene e Majestosa Procissão.

Segundo o costume, também, no mesmo dia, se realiza a Feira de Gado Bovino, sendo, de ano para ano, cada vez maior a concorrência e o número de transacções efectuadas.

Haverá diversas manifestações festivas com música, fogo, etc., que proporcionarão aosromeiros um agradável passatempo.

Feira da Rosa

Realiza-se, hoje, conforme já noticiamos, no Campo do Salvador, a antiga Feira da Rosa, que costuma ser muito concorrida.

E' de esperar, este ano, uma extraordinária concorrência.

Romaria do Bom Despacho

No lugar do mesmo nome, na freguesia de Gominhães, realiza-se, hoje, a Romaria do Bom Despacho, que será abrihantada por uma banda de música, havendo solenidades religiosas e diversões públicas.

N. S. da Madre-de-Deus

E' no próximo domingo, dia 9, que se efectua a Romaria de Nossa Senhora da Madre-de-Deus, no pitoresco lugar do mesmo nome, a pouca distância de Guimarães.

Haverá arraial, no sábado, à noite e, no domingo, imponentes solenidades religiosas de manhã e, de tarde, bazar de prendas, música, fogo, etc.

A Comissão promotora da festividade procura imprimir-lhe o maior brilho.

Festa das Cruzes

Na forma dos anos anteriores e conforme já noticiamos, também se realiza, no próximo domingo, dia 9, em Serzedelo, a tradicional Festa das Cruzes, que será abrihantada peia Banda de Riba d'Ave.

Haverá Missa solene e sermão, duas lindas Procissões e outras solenidades religiosas, assim como arraial com fogo, música, etc.

Do Concelho

De S. Romão

Na noite de segunda para terça-feira passada, por volta da 1 hora da madrugada, José Pereira, por apelido o «45», casado, alfaiate, domiciliado no lugar de Belos-Ares; Manuel de Freitas, o «Dente d'ouro», casado, penteiro, domiciliado no lugar da Devesa, ambos desta freguesia, e Jerónimo Martins, solteiro, jornalista, domiciliado no lugar das Casas Velhas, freguesia de Matamá, assaltaram no lugar do Arquinho, desta freguesia, Belmiro da Silva, solteiro, servçal, do lugar de Belos-Ares, ao qual agrediram à paulada e furtaram a quantia de 90\$00, o bilhete de identidade e diversos documentos.

O Belmiro pediu socorro mas os assaltantes puseram-se em fuga. Foi apresentada queixa na G. N. R., que enviou o caso para o Tribunal.

Também audaciosos gatunos assaltaram, na noite de 15 para 16 do corrente, o quintal do Sr. Conde de Paço-Vieira, donde furtaram nove galinhas no valor de 25\$00 e um capote dum alambique, em cobre, no valor aproximado de 3.000\$00.

O caso foi entregue à P. S. P. dessa cidade, que imediatamente diligenciou na descoberta dos autores do furto.

Segundo informações fidedignas, parece que o Sr. Chefe da P. S. P., coadjuvado pelo Sr. Sub-Chefe e pelo guarda Domingos de Magalhães, já descobriram o destino dado ao capote do alambique.—C.

NÃO SE DEVE DEMORAR o início das lavouras de alqueive pois, se assim se fizer, circunstâncias meteorológicas desfavoráveis podem obrigar a grave redução da área do alqueive.

A MELHOR FOLHA DO ALQUEIVE ou parte dela, deve aproveitar-se para o cultivo de milho, grão branco e preto, soja, feijão ou de gero.

NÃO ESQUEÇA que o primeiro dever de momento é **PRODUZIR E POUPAR.**

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

PROPRIEDADE

VENDE-SE

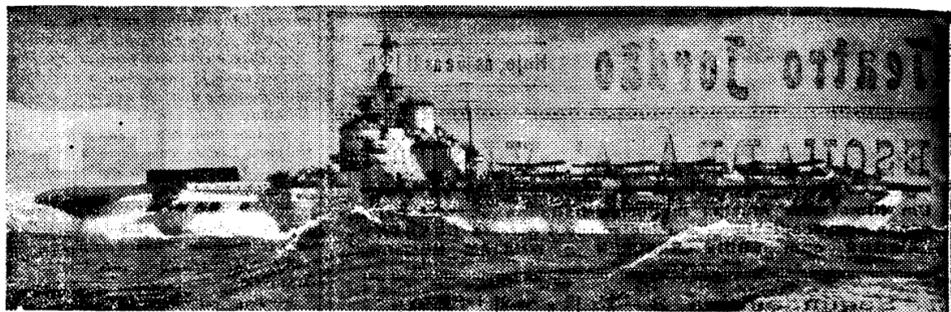
Com casas de senhorio e de caseiro. 3 carros de medidas e 5 a 6 pipas de vinho tinto e branco. Muita fruta. Tem água à porta e dista das Taipas uns 200 metros, com bom caminho.

Indica JOÃO BAPTISTA SAMPAIO - Taipas. 319

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

IMAGENS DA GUERRA

Um porta-aviões inglês escolta um importante combóio naval em direcção ao Mediterrâneo.



JOSE DE MELLO & CA

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67

PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

ASSEMBLEIA DE CREDORES

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Síndico de falências desta comarca, são convocados os credores de Tereza da Silva Soares Faria, do Largo da Oliveira, desta cidade, casada que foi com António de Moura Soares Faria, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para uma assembleia de credores que deverá realizar-se no dia 10 de Maio, pelas 14 horas, no gabinete do Ex.^{mo} Síndico a-fim-de serem apreciadas as contas da liquidação do activo.

As referidas contas podem ser examinadas todos os dias na rua do Gravador Molariño n.º 49, Guimarães.

Guimarães, 27 de Abril de 1943. 369

O Administrador da insolvência, José Pereira Gonçalves.

Portugal no Mundo

Anda na boca de todos os povos, liga-se à história de todo o Mundo o nome de Portugal. Limes morais, élos de uma cadeia a que está presa a própria evolução humana, não podiam agora quebrar-se, nesta época de embates violentos, na ressaca das paixões, porque as sobrelevam e as dominam, na imposição da sua força espiritual—toda ela feita de sacrificios a bem da humanidade:— quer rasgando-lhe os caminhos de todos os mares e mostrando-lhe as revelações duma nova geografia, quer satisfazendo a insaciável sede de saber latente em todas as almas. Grande, nobre missão a nossa. Tãmanha que dela tiramos força para a continuar, nela vemos espelhada a admiração de estranhos.

Recentemente ainda, inaugurou-se em S. Diego, Califórnia, uma estátua ao navegador João Rodrigues Cabrilho. Fotografias dela, mostram um homem vigoroso, altivo, que o escultor Alvaro de Bré talhou à maneira daqueles que, com o seu nome, encheram e ilustraram a mais bela epopeia dos mares. Homens de Portugal, universalmente grandes, como aquele outro cujo nome foi agora dado a um navio americano—Sebastião Rodrigues Serpenho, cezimbreense que descobriu a baía de Drake. Nomes destes irmanam-se bem na glória da Pátria e no esforço em prol de outros povos. A estátua de Cabrilho e o nome de Serpenho ficarão a atestar o nome português, povo pequeno mas grande, distante mas presente, desvendador dos caminhos do Mundo e da Vida.

Vindo donde vem, a homenagem duma grande Nação a um povo de heróis e civilizadores—tem um sabor altamente meritório.

Anunciar no «Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

A VOZ DE LONDRES

B.B.C.

e o mundo acredita

Escutai estas emissões

8,45—9,00	{	41,49 m. (7,23 mc/s)
		41,96 m. (7,15 mc/s)
		49,10 m. (6,11 mc/s)
14,15—14,45	{	13,86 m. (21,64 mc/s)
		19,76 m. (15,18 mc/s)
		24,92 m. (12,04 mc/s)
23,15—23,45	{	41,32 m. (7,26 mc/s)
		42,13 m. (7,13 mc/s)
		261,10 m. (1,149 kc/s)
		1.500,00 m. (200 kc/s)

O Melhor Café é o d'A Brasileira

A BRASILEIRA

Vendedor oficial em GUIMARÃIS
PEDRO DA SILVA FREITAS
11, Rua de Santo António, 13
(CASA CHAFARICA)
Telefone 79

EXIJAM SEMPRE O NOME DO VENDEDOR OFICIAL EM GUIMARÃIS: Pedro da Silva Freitas

NOTÍCIAS DO ENQUISTA

SECÇÃO CHARADITICA
dirigida por Lusbel

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, equete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

Torneio de Charadas em Prosa

2.ª ETAPA — APOCOPADAS

- 26) Designios do coração só a alma os avalia! — 3-2
- 27) A crítica justa, tanto condena como dá merecimento. — 5-4
- 28) Esquecer-se é o melhor remédio para uma mágoa. — 2-1
- 29) A fantasia é um conjunto de caprichos que tudo admite. — 5-4
- 30) Solidez de carácter torna o homem, nas boas resoluções, inabalável. — 3-2
- 31) A casa é nobre quando é honesto quem lá mora. — 4-3
- 32) E' dever do rico ajudar o pobre; a sua posição assim o impõe. — 4
- 33) A força nem sempre está do lado da razão. — 2-1
- 34) Deve-se levar conforto a quem não tem que comer nem que vestir. — 2
- 35) As amizades sinceras revelam-se no sacrifício. — 4-3
- 36) A lei é dura; mas deve cumprir-se, para dar autoridade a quem manda. — 4-3
- 37) Bailarino de corda bamba muitas vezes não termina o baile. — 3
- 38) A morte não escolhe distinções, quer nobre quer plebeu, tudo lhe por igual. — 2-1
- 39) Afastado do bom caminho, o homem facilmente se perde. — 4-3
- 40) O sofrimento é maior quando a consciência nos atormenta. — 4-3
- 41) Respeitado será sempre quem tiver por culto a dignidade. — 3
- 42) Amigo sincero, aquele que sòmente se unifica com a verdade. — 3
- 43) As palavras são boas de dizer. — 2-1
- 44) Extinto o preceito da honra, o carácter depressa se desfaz. — 4-3
- 45) Digno proceder, sòmente voutades ganha. — 4-3
- 46) A amizade mais valiosa é a que se oferece. — 4-3
- 47) Perdida está a pessoa, que por companheiro só tem o descrédito. — 4
- 48) O segredo melhor guardado é o que reservamos em nosso peito. — 3
- 49) A alma, quando enganada, muito acauteladamente tem amores. — 3

A SEGUIR: PROTÉTICAS.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

N.º 5 ENUNCIADO:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Horizontais: 1—Amaram. 2—Saliência eular nas vagues de algumas plantas; círculo. 3—Etraordinária; mariolas. 4—Unidade das medidas agrarias e que é igual ao decmetro quadrado; restaura. 5—Que tem muitos anostecido fino como escomil. 6—Aguçam; furtar. 7—Além; aparelho de limp cereais. 8—Compassivo designação de certas plantas brasileiras. 9—Enteram em atoleiros; assa. 10—Deixei por legado; cuubr. 11—Tocador arrabil.

Verticais: 1—Conlta. 2—Filtrar; aquele q promove. 3—Aparelha; triturar. 4—Espaço de um mês; nome próprio feminino. 5—Artigo antigo; balança de brços desiguais e com peso superior anexo ao braço maior. 6—Títulos; rasguei. 7—Dias ou recibes de fóro; outra coisa. 8—Demolir; também. 9—Devorador; atravessai. 10—Pedra do arco da abóbada; trajar. 11—Carcereiro.

EXTRA-CONCURSO

(Dedicado pela Tertúlia Edípica Vimeranense ao seu illustre Presidente Lago, saindando-o pelo seu aniversário de amãnhã.)

N.º 73 (A PRÊMIO)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

ENUNCIADO:

Horizontais: 1—Virgem ou viúva que nos primórdios do cristianismo vivia em comunidade. 2—Exortação. 3—Ataque de paralisia; planta liliácea originária da China; poeta. 4—Pron. per.; letra grega; caminhar. 5—Galanteio. 6—Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro; fios de latão. 7—Chila. 8—Batráquio; voz da raposa ou outra que imite. 9—Aliás; abrir ornatos em. 10—Expirar. 11—Palm.

Verticais: 1—Acres. 2—Mandar. 3—Nome de árvore, cuja casca aromatiza o vinho; outra coisa; preposição. 4—Dar ou ajustar roupa por lavagem a real; título de soberano da Pérsia. 5—Nome de letra G; deus elos. 6—Condutor eléctrico empregado na telegrafia; antiga embarcação de vela e remos. 7—Subornar; do feito de ovo. 8—Estás; governanta; berr. 9—A ti; última letra do alfabeto grego. 10—Prato (gir.); agora. 11—Privilégios.

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 15 do corrente. Correspondência:—J. G. A. R. C. I. — Rua Egas Moniz, 95 — Guimarães